



Registro no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 16718

<b>COMPOSIÇÃO:</b>		
Sal trietanolamina do 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid		
PICLORAM, sal trietanolamínico	103 g/L (10,3% m/v)	
Equivalente ácido do PICLORAM	64 g/L (6,4% m/v)	
Sal trietanolamina do (2,4-dichlorophenoxy) acetic acid		
(2,4-D, sal trietanolamina)	406 g/L (40,6% m/v)	
Equivalente ácido do 2,4-D	240 g/L (24,0% m/v)	
Alcool Isodécilico	20 g/L (2,0% m/v)	
Outros ingredientes	637,1 g/L (63,71% m/v)	
<b>GRUPO</b>	<b>O</b>	<b>HERBICIDA</b>
<b>GRUPO</b>	<b>O</b>	<b>HERBICIDA</b>

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida sistêmico de ação seletiva  
GRUPOS QUÍMICOS: 2,4-D; Ácido ariloalcoanoico  
Ecloram; Ácido piridínocarboxílico

Alcool Isodécilico; Alcool

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (¹):  
BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.: Rua São José, 550 - Bairro Centro  
CEP: 13400-330 - Piracicaba/SP - Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 07.057.944/0001-44  
Número de registro do estabelecimento no Estado: 879 - CDA/CFICS/SP  
(¹) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:  
2,4-D TÉCNICO AL (Registro MAPA nº 7314)  
ATUL LIMITED: Atul - 396020 Gujarat - Índia  
2,4-D TÉCNICO MAL (Registro MAPA nº 4216)  
MEGHMAN ORGANICS LIMITED: Plot nº CH - 1&CH-2/A, G.I.D.C. Industrial  
Estate, Dahel, Dist. Bharuch 392130 - Taluka Valtva, Gujarat - Índia

2,4-D TÉCNICO IHARA (Registro MAPA nº 15212)  
SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.  
Binhai Economic and Development Area, Weifang, 262737, Shandong - China  
CHANGZHOU WINTAFONE CHEMICAL CO., LTD.: West Weifang Chemical  
Industry Zone, Chunjiang Town, Ximbei 213033 Changzhou, Jiangsu - China

ADAMA LTD.: 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China  
JIANGSU GOOD HARVEST WEIEN AGROCHEMICAL CO., LTD.  
Laogang, Qidong City, Jiangsu 226221 - China

JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical  
Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China  
ATUL LIMITED: Atul 396020 Gujarat - Índia

JIANGSU WINTAFONE CROSCIENCE CO., LTD.: Nº 18, Yandu Road, Jiangsu  
Suhai High-Tech Industrial Development Zone, Hongze District, Hainan, Jiangsu - China  
2,4-D TÉCNICO TWLOVELAND (Registro MAPA nº 8612)  
CHANGZHOU WINTAFONE CHEMICAL CO., LTD.: West Weifang Chemical  
Industry Zone, Chunjiang Town, Ximbei 213033 Changzhou, Jiangsu - China

ADAMA LTD.: 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China  
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical  
Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China

2,4-D TÉCNICO SD-BRA (Registro MAPA nº 17217)  
ADAMA LTD.: 93 East Beijing Road, 434001 Jingzhou, Hubei - China  
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical  
Industrial Park 226407, Xingan County, Jiangxi Province, P.R. China

AGROW ALLIED VENTURES PVT LTD.  
SP-3-7-B, Keshavnagar Ind. Area Kothupalli, Dist. Jaipur (Rajasthan) 303108 - Índia  
2,4-D TÉCNICO TJK (Registro nº TC1010221)  
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical  
Industrial Park 226407 - Xingan County - Jiangxi Province - China

2,4-D TÉCNICO DTJ (Registro nº TC07621)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China  
2,4-D ÁCIDO TÉCNICO AGROLEAD (Registro nº TC07521)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China

2,4-D ÁCIDO TÉCNICO AGROLEAD (Registro nº TC07521)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China

2,4-D ÁCIDO TÉCNICO AGROLEAD (Registro nº TC07521)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China

2,4-D ÁCIDO TÉCNICO AGROLEAD (Registro nº TC07521)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China

2,4-D ÁCIDO TÉCNICO AGROLEAD (Registro nº TC07521)  
SHANDONG KEYUAN CHEMICAL CO., LTD.  
Yinhai Industrial Park 261413, Laizhou, Shandong - China

2,4-D TÉCNICO HANFU (Registro nº TC09823)  
WEIHAI HANFU BIOCHEMICAL MEDICINE CO., LTD.: Fengtaiding Village,  
Rushan City, Rushan City 201405 Shandong Province, Shanghai - China  
2,4-D TÉCNICO EA (Registro nº TC03124)

SYNCRON ASSESSORIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.  
Rua Tabapuã, 888 conj.611 - Bairro Itaim Bibi - CEP: 04533-003 - São Paulo/SP  
PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)

ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.: Lantian Yongqiang, Wenzhou 325024 - China  
PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº 4808)  
LIER CHEMICAL CO., LTD.

economic and Technical Development Zone, Mianyang, Sichuan - China  
PICLORAM TÉCNICO (Registro MAPA nº 010206)  
HEBEI WANQUAN PESTICIDE FACTORY: Kongjiazhuang, Wanquan Hebei - China  
PICLORAM TÉCNICO HB BRA (Registro MAPA nº TC01422)

HUNAN BIDE BIOCHEMICAL TECHNOLOGY CO., LTD.  
Rui Chemical Industry Zone, Linxiang, Yueyang 414300 - Hunan - China  
PICLORAM TÉCNICO RB (Registro MAPA nº TC06120)

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.: Mianyang Economic  
and Technical Development Zone, Mianyang City, Sichuan Province - China  
PICLORAM TÉCNICO AVILIVE II (Registro MAPA nº TC02724)

BIORISK ASSESSORIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.  
Avenida Queiroz Filho, 1700 - Torre E, conj.810, Vila Hamburguesa  
CEP: 05319-000 - São Paulo/SP

FORMULADORES:  
NORTOX S.A.: Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR  
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

PRENTISS QUÍMICA LTDA.: Rodovia PR - 423 s/nº - km 68,5 - Jardim das Acácias  
CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR - CNPJ: 00.729.422/0001-00  
Registro no Estado nº 002669 - ADAPAR/PR

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
Rodovia Presidente Castelo Branco, s/nº, km 68,5 - CEP: 18120-000 - Mairimque/SP  
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 31 - CDA/CFICS/SP

ATUL LTD.: Atul 396 020, Gujarat - Índia  
CAC NANTONG CHEMICAL CO., LTD.: Fourth Huanghai Road, Yangkou Chemical  
Industrial Park, Rudong County, Nantong City, Jiangsu Province, P.R. China

JIANGXI HUIHE CHEMICAL CO., LTD.: Spark Industrial park, Yunshan Economic  
Development Zone, Yongxiu County, Jiangxi - China  
LIER CROSCIENCE CO., LTD.

Nº 329 South Mianzhou Avenue, Mianyang, Sichuan, P. R. China  
JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial  
Park, Xingan County, Jiangxi Province, P.R. China

YONGNONG BIOSCIENCES CO., LTD.: Nº 3, Weiqi Rd (East) Hangzhou Gulf Economy  
and Technology Development Zone, 312369, Shangyu, Zhejiang - China  
INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.: Rua 01, Esquina de Rua 6, S/N, Loteamento  
Industrial Nova Roseira - CEP: 12580-000 - Roseira/SP - CNPJ: 48.284.749/0001-34

OURO FINO QUÍMICA S.A.: Avenida Ilesmarina Catatunga nº 22.335, quadra 1001,  
15-6 - Uberaba/MS - CNPJ: 09.100.671/0001-07  
LION AGROV (JIANGSU) CO., LTD.: Nº 16, Second Haibin Road, Chemical Industrial  
Park, Yangkou Coastal Economic Development Zone, Rudong County, Jiangsu - China

Nº do lote ou da partida:  
Data de fabricação: VIDE EMBALAGEM  
Data de vencimento:  
ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA  
AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER, É OBRIGATORIO  
O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PROTEJA-SE.  
É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

AGITE BEM ANTES DE USAR  
Indústria Brasileira  
PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES.  
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 –  
PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL:  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL:  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL:  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL:  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO  
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE AMBIENTAL:  
PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE – CLASSE III

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

LAVRA é um herbicida recomendado para o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e subarbustivo em pastagens, cana-de-açúcar e para erradicação de toucas de eucalipto na reforma de áreas florestais.

CULTURAS, PLANTAS DANINHAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA					
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Pastagens	Beldroega	Portulaca oleracea	1,0	200 a 400 (trator com barra)	1 (uma) aplicação
	Caruru	Amaranthus viridis			
	Losna-branca	Parthenium hysterophorus			
	Cheirosa	Hyptis suaveolens			
	Erva-quente; Poaia-do-campo	Spermacoce alata	2,0		
	Malva-veludo	Sida cordifolia			
	Guanxuma	Sida rhombifolia			
	Maria-mole	Senecio brasiliensis			
	Malva-preta; Malvisco	Sidastrum micranthum	3,0		
	Malva-roxa	Sidastrum paniculatum			
Cana-de-açúcar	Assa-peixe-branco	Vernonia polyanthes	4,0	200	1 (uma) aplicação
	Fedegoso; Mata-pasto	Senna occidentalis			
	Malva-veludo	Waltheria indica			
	Canela-de-perdiz; Gervão-branco	Croton glandulosus			
	Lobeira	Solanum lycocarpum	4,0		
	João-bravo	Solanum aculeatissimum	4,0		
	Assa-peixe-roxo	Vernonia westliniana	5,0		
	Corda-de-violão	Merremia aegyptia			
	Corda-de-violão	Merremia cissoides			
	Corda-de-violão	Ipomoea purpurea	2,0		
Pastagens	Corda-de-violão	Ipomoea grandifolia		200	1 (uma) aplicação
	Pição-preto	Bidens pilosa			
	Mamonã	Ricinus communis			

PULVERIZAÇÃO TRATORIZADA DE TOCOS					
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (¹)	Volume de calda (L/ha)	Número de aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Pastagens	Assa-peixe-roxo	Vernonia westliniana	3,0-4,0% (misturar 3,0 a 4,0 L do produto em 97,0 a 96,0 L de água)	200 a 400	1 (uma) aplicação
	Unha-de-baca	Bauhinia variegata			
	Unha-de-vaca	Bauhinia divaricata			
	Jacarandá-de-espinho; Jacarandá-de-bico-de-pato	Machaerium aculeatum			
	Lobeira	Solanum lycocarpum			
	Roseta; Espinho-de-agulha	Randia armata			
	Leiteira	Peschiera luchsiaefolia			
	Aroeirinha	Schinus terebinthifolius	4,0% (misturar 4,0 L do produto em 96,0 L de água)		
	Arranha-gato	Acacia plumosa			
	Unha-de-galo	Acacia paniculata			
Pastagens	Espinho-agulha	Barnadesia rosea		200 a 400	1 (uma) aplicação

(¹) Utilizar as doses mais altas para plantas com roçadas anteriores, que são mais resistentes ao produto.  
(²) Para repasse por via foliar, esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equilibrada o suficiente para absorver uma quantidade de produto que atinja todo o seu sistema radicular.  
Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque essa área foliar de rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicida necessário.

APLICAÇÃO AÉREA					
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha) (²)	Número de aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Pastagens	Assa-peixe-branco	Vernonia polyanthes	6,0	8 a 50	1 (uma) aplicação
	Assa-peixe-roxo	Vernonia westliniana			
	Vassourinha-bolão	Spermacoce verticillata			
	Guanxuma	Sida rhombifolia			
	Amor-de-cunha; Cajuçara	Solanum rugosum			
	Lobeira	Solanum lycocarpum			

Aplicar em época quente, com boa pluviosidade, onde as plantas a serem combatidas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março.  
No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época favorável às aplicações aéreas.

APLICAÇÃO AÉREA					
Cultura	Plantas daninhas controladas		Doses (L/ha)	Volume de calda (L/ha) (¹)	Número de aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Cana-de-açúcar	Corda-de-violão	Merremia aegyptia	2,0	8 a 50	1 (uma) aplicação
	Corda-de-violão	Merremia cissoides			
	Corda-de-violão	Ipomoea purpurea			
	Corda-de-violão	Ipomoea grandifolia			
	Pição-preto	Bidens pilosa			
	Mamonã	Ricinus communis			

(¹) Volumes totais inferiores a 50 L/ha exigem calibração e equipamentos do avião que possam produzir gotas de grande diâmetro.

ERRADICAÇÃO DO EUCALIPTO			
Dose	Volume de calda	Época de aplicação	Número de aplicação
3,0 a 7,0% (misturar de 3,0 a 7,0 L do produto em 97,0 a 93,0 L de água)	200 a 250 mL/touça	Aplicar em qualquer época do ano o produto no toco, logo após o corte das árvores ou no máximo até 24 horas após essa operação. Utilizar pulverizador tratorizado. Aplicar na superfície do toco até o ponto de escorrimento.	1 (uma) aplicação em qualquer época do ano

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:  
LAVRA deve ser aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme e pulverizado por meio de equipamento tratorizado ou aéreo.  
- **Faixa de segurança:** durante a aplicação, reserve uma faixa de segurança adequada e segura para as culturas sensíveis.

**Aplicação terrestre - trator com barra**  
- Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.  
- Somente aplique o produto com equipamentos de aplicação tecnicamente adequados ao relevo do local, corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante do pulverizador e do responsável técnico.  
- Utilize pontas de pulverização com indução de ar de jato leque para a produção de gotas grossas a extremamente grossas.  
- Pressão de trabalho: 30-70 lbf/pol².  
- Diâmetro de gotas: acima de 350 micra  
- Densidade de gotas: 30 gotas/cm²  
**Aplicação aérea:**  
Para aplicação foliar em área total, quando as áreas forem extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas daninhas de pequeno, médio e grande porte, deve-se aplicar o produto molhando bem e uniformemente toda a folhagem da planta.

As empresas que utilizarem drones na aplicação precisam ter realizado os cursos para aplicação através de aeronaves remotamente pilotadas (drones/ARP), de acordo com a Normativa MAPA nº 298, de 22 setembro de 2021, ou qualquer outra que venha complementá-la ou substituí-la, e com equipamentos registrados nos órgãos competentes para operacionalizar. Independentemente do treinamento recomendado, é importante ressaltar que toda e qualquer aplicação aérea é de responsabilidade do aplicador, que deve seguir as recomendações do rótulo e da bula do produto. Sempre consulte as normas vigentes (MAPA, DECEA, ANAC e ANATEL). Para aplicação terrestre e aérea, somente aplique o produto LAVRA com equipamentos de aplicação tecnicamente adequados ao relevo do local, corretamente regulados e calibrados, conforme a recomendação do fabricante do equipamento e do responsável pela aplicação.

Seguindo as orientações do Engenheiro Agrônomo ou profissional responsável pela aplicação, que poderá conciliar o tipo de bico (por exemplo: bicos com pontas tipo leque com indução de ar), o tamanho da gota desejado à tecnologia de aplicação e a redução da possibilidade de deriva, a altura da barra e outras características do equipamento de aplicação terrestre, parâmetros técnicos operacionais e de segurança para aplicação aérea, a topografia do terreno, bem como, as doses e recomendações de uso prescritas na bula do produto para os respectivos alvos e culturas. O profissional responsável que prescrever o uso do LAVRA deverá recomendar a especificação do equipamento mais adequado para correta aplicação do produto, de modo a reduzir a possibilidade de deriva.

Observe atentamente as instruções de uso de todos os equipamentos envolvidos. Em caso de equipamentos diferentes e regulagens específicas, consulte sempre um Engenheiro Agrônomo ou profissional responsável.

**Condições climáticas:**  
Para evitar os prejuízos causados pela deriva, é importante seguir rigorosamente as recomendações quanto às condições climáticas e equipamentos de aplicação. O produto somente deve ser aplicado sob as seguintes condições meteorológicas:  
- Temperatura ambiente inferior a 30°C;  
- Umidade relativa do ar superior a 55%;  
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h.

Se a velocidade do vento estiver menor que 3 km/h não aplique o produto, pois pode haver risco de inversão térmica, principalmente durante as primeiras horas do dia. Se a velocidade do vento estiver acima de 10 km/h não aplique o produto, devido ao potencial de deriva pelo movimento do ar.

**Gerenciamento da deriva:** o potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de aplicação (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas e um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e as clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos esses fatores quando da decisão de aplicar. Para se evitar a deriva objetiva-se aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura do alvo e, consequentemente, a eficiência do produto. Toda a pulverização com o produto LAVRA feita fora das condições operacionais e meteorológicas adequadas, pode gerar deriva de gotas e atingir culturas vizinhas e/ou culturas sensíveis.

Prevenção de deriva e contaminação de culturas sensíveis:  
- Para evitar efeitos indesejáveis, observar os limites meteorológicos definidos acima, e mais:  
- Efetuar levantamento prévio de culturas sensíveis ao produto nas áreas próximas;  
- Nunca fazer a aplicação aérea a menos de 2000 metros de plantas ou culturas sensíveis;  
- Controlar permanentemente o sentido do vento: deverá soprar da cultura sensível para a área de aplicação. Interromper o serviço se houver mudança nessa direção.

**Intervalo de segurança:**  
- Não utilizar para aplicação de outros produtos em culturas sensíveis, o equipamento que foi usado na aplicação do LAVRA.  
- Não utilizar estercor de curral de animais que tenham pastado em área tratada com o produto, por um período mínimo de 60 dias após o tratamento em área total, para adubar plantas ou culturas úteis sensíveis ao produto.  
- É exigida a utilização de tecnologia de redução de deriva na cultura de cana-de-açúcar de pelo menos 50% para aplicação tratorizada.

- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado ou logo após a aplicação do produto.  
- Não armazenar a calda de pulverização em quaisquer recipientes, ou mesmo, as atividades de mistura, abastecimento e aplicação tratorizada ou aérea de 2,4-D não podem ser realizadas pelo mesmo indivíduo.

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinar devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plantio ou corte

**Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado devido a modalidade de emprego  
- Não determinado por ser de uso em pré-emergência até 3 meses após o plant



O produto herbicida **LAVRA** é composto por 2,4-D e Picloram, que apresentam mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas, pertencentes ao Grupo O, segundo classificação internacional do IHRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbícidas).

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

**PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as condições climáticas locais.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término da entrada de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.



**PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou recetário agrônomo do produto. Ingestão: ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO SE INGERIDO.** Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, dê-lhe a pessoa de lado. Não tire nada para beber ou comer. **Olhos: PERIGO. PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES.** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la. **Pele: ATENÇÃO: PODE SER NOCIVO EM CONTATO COM A PELE.** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) imediatamente e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. **Inalação: ATENÇÃO: NOCIVO SE INALADO.** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger da contaminação, usando luvas e aventais impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR LAVRA (2,4-D + PICLORAM) INFORMAÇÕES MÉDICAS	
Grupos químicos	2,4-D: Ácido ariloxiacetico Picloram: Ácido piridino-carboxílico Alcool Isododecilico: Alcool
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	<b>Picloram:</b> embora não acetile efetivamente atualmente, seis voluntários saudáveis receberam doses orais únicas de 5,0 e 0,5 mg/kg, e uma dose dérmica de 2,0 mg/kg. Picloram foi rapidamente absorvido do trato gastrointestinal (meia-vida de 0,5h) e mais que 76% do produto aplicado oralmente foi excretado na urina durante as primeiras 6 horas e mais que 87% foi excretado na urina em 72 horas. Por comparação, Picloram foi pouco absorvido através da pele (0,18%-6%). Apresenta baixo potencial de bioacumulação no homem durante exposições repetidas ou prolongadas. <b>2,4-D:</b> estudos realizados em animais de laboratório mostraram que o 2,4-D é excretado principalmente através da urina (84 a 94% do 2,4-D administrado) e a eliminação fecal com via secundária de excreção (2 a 11 %). Apenas uma pequena fração de 2,4-D foi encontrado nos tecidos e carcaça (0,4 a 3,0%) após 48 horas. 2,4-D é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal com pico plasmático entre 10 minutos a 24 horas, dependendo da dose e da formulação. A taxa de absorção é relacionada à dose com absorção mais rápida a baixas doses. Absorção de estôres de 2,4-D é mais lenta que a das formas ácidas ou sais, entretanto, as taxas de excreção são similares. A taxa de absorção inalatória também é rápida. A absorção dérmica foi de 10% a após administração intravenosa e absorção foi de 10-100%. É amplamente distribuído e não bioacumula. Estudos em humanos mostraram que a taxa de depuração plasmática de 2,4-D administrada oralmente segue a cinética de primeira ordem com excreção urinária de (10,2-28,4) horas.

<b>Toxicocinética</b>	A farmacocinética seguindo absorção dérmica é diferente do que na exposição oral. Níveis plasmáticos alcançam um platô e declinam mais rapidamente seguindo a rota oral. A depuração plasmática de 2,4-D segue uma cinética bifásica começando 8 horas após a administração da dose com meia-vida para vários tecidos de (0,6-2,3) horas da primeira fase e (25,7-23) horas da segunda fase. Após absorvido, o 2,4-D sofre hidrólizção enzimática formando conjugados ácidos de 2,4-D, entre (0-27%) da dose administrada. O 2,4-D não é metabolizado a intermediários reativos. A excreção do 2,4-D é predominantemente pela via urinária, sendo secretada ativamente pelos túbulos proxiais. A taxa de excreção urinária é inversamente proporcional à dose. Após administração oral de 5mg de 2,4-D em humanos, 77% da dose foi excretado em 96 horas e (87-100%), eliminado na urina em 6 dias. A excreção urinária incremental mais lentamente segundo exposição dérmica que a oral. Outra importante rota de excreção, em trabalhadores expostos, é a perspiração. Após exposição de 2 horas, 2,4-D foi detectado na perspiração por 2 semanas e na urina por 5 dias. <b>Alcool Isododecilico:</b> possui relevância toxicológica e é considerado classe II, conforme a IN nº 01 de 18 de abril de 2013. DL <sub>50</sub> oral 6500 µg/kg.
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	<b>Picloram:</b> não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos. <b>2,4-D:</b> é primariamente irritante, mas foi relatado um caso de alterações degenerativas das células cerebrais e toxicidade do sistema nervoso central. Com muitas poucas exceções, a toxicidade relativa dos sais e ésteres formos de 2,4-D são bastante similares às das formas ácidas. A cruzar usa sistemas de transporte ativo para entrar nos tecidos e cruzar a barreira hematoencefálica. Apesar de penetrar pouco no sistema nervoso, o 2,4-D atinge níveis tóxicos. A altas doses, o sistema de transporte responsável pelo efluxo de 2,4-D do cérebro é inibido. Além disso, dano vascular tem sido relatado em ratos expostos à altas doses de 2,4-D, o qual pode facilitar o influxo devido ao comprometimento da barreira hematoencefálica. Sufuração da união à proteína plasmática também pode contribuir.
<b>Sintomas clínicos</b>	<b>Respiratório</b> Ingestão de grande quantidade pode causar bradipneia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar. <b>Neurológico</b> A) Exposição a baixas doses: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, vertigem, dor de cabeça, mal-estar e parestesias. B) Exposição a doses elevadas: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, contraturas musculares, espasmos, fraqueza profunda, polineurite e perda de consciência. C) Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas. <b>Gastrointestinal:</b> foram relatadas náusea, vômito, diarreia e necrose da mucosa gastrointestinal. <b>Hepático:</b> foram relatadas elevações nas enzimas lactato desidrogenase, ASAT e ALAT. <b>Genitourinário:</b> podem ocorrer albuminúria e porfiria; falência renal devido à rabdomiólise também é possível. <b>Hidroeletrolítico:</b> a ingestão de 2,4-D pode levar à hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia. <b>Hematológico:</b> a trombocitopenia é o efeito hematológico primário. A leucopenia também já foi relatada. <b>Dermatológico:</b> o contato direto pode causar irritação na pele. <b>Musculoesquelético:</b> podem ocorrer espasmos musculares, rigidez muscular, elevação da creatina quinase e rabdomiólise. <b>Endócrino:</b> foi relatada hipoglicemia em casos de intoxicação aguda por 2,4-D. Estudos com animais mostraram decréscimo nos níveis de T3 e T4, mas esse efeito não foi relatado em humanos. <b>Alcool Isododecilico:</b> sinais clínicos observados foram: Tosse, tontura, letargia, dores de cabeça, náuseas, irritação da garganta, diarreia e vômito.
<b>Diagnóstico</b>	Não existe método diagnóstico para exposição.
<b>Tratamento</b>	<b>Antídoto:</b> não há antídoto específico. <b>Tratamento:</b> medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato do produto com os olhos, pele e roupas contaminadas. <b>Exposição oral:</b> A) Lavagem extensiva: na maioria dos casos não é necessária. Deve ser realizado logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal.

<b>Tratamento</b>	2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; corrosivos e hidrocarbonetos: risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal. B) Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). 1. Dose: suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12) anos e 1 g/kg em < 1 ano; C) Não provocar vômito. D) Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em >5 anos. E) Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. F) Alcalinização da urina: pode ajudar a estimular a eliminação do produto e deve ser considerado em intoxicações graves. G) Arritmias cardíacas: instituir monitoramento cardíaco, ECG e administrar oxigênio. Avaliar hipoxia, acidose e distúrbios eletrolíticos. Lidocaina e amiodarona são geralmente os agentes de primeira linha no tratamento das arritmias. Amiodarona deve ser dado com precaução se substâncias que prolongam o intervalo QT elou causam taquicardia ventricular do tipo torsades de pointes estão envolvidas na intoxicação. Risco instável requer monitorização. H) Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. <b>Exposição inalatória:</b> se ocorrer tosse/dispnéia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com B2-agonistas via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. <b>Exposição ocular:</b> lave os olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o especialista. <b>Exposição dérmica:</b> remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.
<b>Contra-indicações</b>	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração.
<b>Efeitos das interações químicas</b>	Em ovelhas tem se demonstrado sinergismo tóxico entre o Picloram e o 2,4-D.
<b>Atenção</b>	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Centro de Intoxicação: 0800-722-4810. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACITA) – ANVISA/MS. As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTVISA/MS). <b>Telefone de emergência da empresa:</b> (19) 3422-9186 Endereço eletrônico da empresa: <a href="https://bra-agraquimica.com.br">https://bra-agraquimica.com.br</a>

**Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:**  
Vide item toxicocinética.

**Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:**

**Efeitos agudos:**  
DL<sub>50</sub> oral em ratos: > 2.000 mg/kg  
DL<sub>50</sub> dérmica em ratos: > 4.000 mg/kg  
DL<sub>50</sub> inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste.  
Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: o produto aplicado na pele dos animais produz irritação e edema em 3/3 dos animais. Todos os sinais de irritação regressam na leitura de 24 horas após o tratamento para 1/3 e na leitura de 48 horas após o tratamento para 2/3 dos animais.  
Corrosão/Irritação ocular em coelhos: o produto aplicado no olho dos animais produz opacidade na córnea, hiperemia pericorneal e hiperemia, edema e secreção conjuntivais em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação regressam na leitura de 14 dias após o tratamento para 2/3 dos olhos testados. Opacidade na córnea e alterações conjuntivais foram observadas em 1/3 dos olhos testados ao final do período de observações.

Sensibilização cutânea em cobaias: não são sensibilizante.  
Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

**Efeitos crônicos:**  
**Picloram:** um estudo crônico realizado em ratos durante 2 anos apresentou NOEL de 20 mg/kg/dia.  
O principal efeito relacionado ao tratamento foi o aumento dos pesos absoluto e relativo do fígado e propriedades titoriais dos hepatócitos centrilobulares. Não houve mortalidade ou incidência de tumores durante o estudo (EPARED, 1995). Em estudos reprodutivos em ratos e em camundongos o picloram não apresentou efeitos na gestação e na fertilidade dos animais. Em estudos em animais o picloram também não apresentou efeitos teratogênicos (EXTOXNET, 1996). Estudos de 12 meses em cães, os efeitos observados foram aumento no tamanho e peso do fígado. O NOEL foi de 35 mg/kg/dia. Em um estudo em ratos de 2 gerações, os efeitos observados foram toxicidade renal nos machos e fêmeas F0 e F1 da maior dose administrada; nenhum efeito foi observado sobre a fertilidade ou desenvolvimento neonatal. O NOEL foi de 200 mg/kg/dia e o NOEL para fertilidade e desenvolvimento neonatal foi de 1000 mg/kg/dia.  
2,4-D: estudo crônico realizado em animais de laboratório durante 2 anos, apresentou NOEL de 1 mg/kg/dia. Em doses de 45 mg/kg/dia, os rins de animais, testados nesse estudo, tiveram aumento de peso. Os resultados de alguns estudos epidemiológicos sugeriram uma associação entre a exposição aos fenoxi herbicidas, aumento na incidência de tumores malignos e aumento da mortalidade, porém esta associação ainda não está confirmada (WHO, 1984).

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
  - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - ☐ Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
  - ☒ PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
  - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aerográficas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Evite a deposição de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Não utilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- Traque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isolar e sinalizar a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA – telefone de emergência: (19) 3422-9186**.

- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estancão e escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:  
**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.  
**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.  
**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

**PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

**LAVAGEM DA EMBALAGEM:**  
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplice lavagem (lavagem manual):**  
**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adicionando-se as seguintes procedimentos:**
  - Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-na na posição vertical durante 30 segundos;
  - Adicione água limpa à embalagem até 1/3 do seu volume;
  - Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
  - Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
  - Faça esta operação três vezes;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- Lavagem sob pressão:**  
**Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:**
  - Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
  - Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
  - Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.
- Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:**
  - Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
  - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
  - Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
  - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**  
Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.  
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**  
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.  
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**  
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**  
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**  
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**  
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.  
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases eficientes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**  
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

**RESTRICÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**  
De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis, é vedada a pulverização aérea de agrotóxicos no estado do Ceará, em atendimento à Lei Estadual nº 16.820 de 08/01/2019

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município de Burti, estado do Maranhão. (Lei nº 17/2024)  
É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município São Francisco do Maranhão, estado do Maranhão. (Lei nº 379/2022)  
É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Santana, estado do Maranhão. (Lei nº 346/2022)  
É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Barreirinhas, estado do Maranhão. (Lei nº 838/2023)  
É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Lago dos Rodrigues, estado do Maranhão. (Lei nº 16/2023)  
É vedada pulverização aérea de agrotóxicos nos limites do município Brejo, estado do Maranhão. (Lei nº 809/2022)

**PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:**

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
  - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - ☐ Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
  - ☒ PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
  - ☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aerográficas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Traque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isolar e sinalizar a área contaminada.
  - Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtro contra eventuais vapores).
  - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA – telefone de emergência: (19) 3422-9186**.
  - Em caso de derrame, estancão e escoamento, não permitindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
  - Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.
- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**  
É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
- **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**
  - SIGAS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone (19) 3422-9186 para sua devolução e destinação final.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.